

O Santuário

Ano 46 - FEVEREIRO 2023



ARQUIDIOCESE DE
**SANTA
MARIA**



***Dai-lhes vós mesmos
de comer***

(Mt 14, 16)

Tempo Quaresmal | 4

III Ano Vocacional no Brasil | 9

Escola de Ministérios | 6

Campanha da Fraternidade 2023 | 14 e 15



Dom Leomar Antônio Brustolin

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) tem marcado o tempo da Quaresma com a Campanha da Fraternidade, apresentando temas que visam à conscientização sobre realidades que afetam a vida das pessoas e da sociedade. Desde 1964, a Campanha da Fraternidade é expressão de comunhão, conversão e partilha. Assim, a CNBB pretende despertar os espíritos comunitário e cristão na busca do bem comum, educando para a vida em fraternidade e renovando a consciência da responsabilidade de todos pela ação evangelizadora, em vista de uma sociedade justa e solidária.

É um esforço de toda a nossa Igreja para viver a Quaresma nestas duas dimensões: comunitária e social. *“A Penitência Quaresmal não deve ser apenas interna e individual, mas também externa e social.”* (Sacrosanctum Concilium). Sem esquecer das mudanças pessoais, a Igreja nos faz abrir os olhos para situações que precisam de cuidado e atenção. Busca-se, assim, assumir a missão do Mestre Jesus: *“Para que todos tenham vida em abundância. (Jo 10,10)”*.

Trata-se de concretizar os princípios da Doutrina Social da

Quaresma e Fraternidade

Igreja, patrimônio adquirido ao longo dos séculos e ancorado em experiências de santos que tornaram a Igreja Católica a maior organização caritativa do Planeta; caritativa e não meramente filantrópica, pois os gestos de caridade estabelecem uma profunda relação de fraternidade entre quem ajuda e quem é ajudado, pois todos compreendem que temos um único Pai.

A Igreja, no caminho de Jesus, observa as sociedades de diversas épocas, arcadas pela ferida do pecado, e percebe quanto se esquece dos doentes, escravizam-se populações, criam-se massas famintas, dizimam-se etnias em genocídios, promove-se o terrorismo, matam-se fetos e a vida perde valor, e se explora a Criação, “Nossa Casa Comum”.

Nosso Brasil também está ferido pelo pecado. Talvez hoje se prefiram outros termos: crise ética, corrupção, desonestidade ou crise de valores. Teologicamente, trata-se de perceber como o ser humano pode ter um ego inflado e se fechar em si mesmo a tal ponto que a dor do *outro* não lhe cause mais estranheza. Alguns se fecham tanto que acabam negando a existência de Deus e o ensinamento de Jesus Cristo, pois sabem que não subsistiriam diante de suas palavras: *“Tive fome e me destes de comer, tive sede e me destes de beber, estava preso e me visitastes, estava doente e me socorrestes...”*

Não podemos separar culto de misericórdia, liturgia de ética, adoração ao único e verdadeiro Deus de compromisso com o irmão que padece. Toda divisão e toda tendência a extremos caem na tentação de se desviar do núcleo da fé cristã: o amor a Deus e ao próximo.

Nesse itinerário pascal, a CNBB, por meio da Campanha da Fraternidade, reflete sobre os exercícios quaresmais do jejum, da oração e da esmola na perspectiva da conversão pessoal e social. Dessa forma, provoca cada pessoa de boa vontade, comunidades cristãs e instituições civis acerca de seu envolvimento com as transformações espirituais, sociais, político-econômicas, ecológicas em nosso atual contexto. O objetivo é verificar a coerência de nossa prática religiosa com o projeto do Reino de Deus anunciado por Jesus Cristo no Evangelho.

EXPEDIENTE

Fundado em 1º de janeiro de 1977
Publicação da Arquidiocese de
Santa Maria
Rua Silva Jardim, 2038
Santa Maria/RS
CEP 97010 492 - Cx. Postal 17
Tel: (55) 3290 6237

ascom@arquism.com.br
www.arquism.com.br

Fundadores:

Padre Afonso Koerbes S. J.,
Moacir F. Nogueira e
Taylor Fagundes

Direção:

Pe. Roni de Almeida Mayer

Revisão:

Lorena Rezzadori

Diagramação:

Dirce J. Marchiori

Jornalista responsável:

Carolina Busatto Teixeira
MTB/RS 19194

Impressão: Gráfica Pallotti
Santa Maria/RS – (55) 3220 4500
Circulação dirigida

Tiragem: 5.000 exemplares

Os textos assinados são de inteira
responsabilidade de seus autores.

*Imagens não creditadas estão disponíveis
em catholic.com*

AGENDA DO ARCEBISPO EM FEVEREIRO

- 4 - Missa de Posse do Pe. Roni na Paróquia São Pedro, em Arroio Grande
- 8 - Inauguração de novas instalações do Colégio Coração de Maria
- 10 - Capela de Pinhal Grande
- 11 - Missa de Posse do Pe. Mario Benachio Ausani, na Paróquia Nossa Senhora Aparecida - T. Neves
- 12 - Missa de Posse do Pe. Gerson Luís Cavalheiro Gonçalves, na Catedral Metropolitana
 - Missa de Posse do Pe. Hugo Aparecido Lemes, na Paróquia Mãe de Deus, em Tupanciretã
- 13 a 16 - Retiro do Clero de Blumenau - SC
- 17 e 19 - Formação para Seminaristas
- 18 - Posse do Pe. Marcos Rogério Denardi, na Paróquia da Ressurreição
- 19 - Romaria Nossa Senhora de Lourdes no Sítio Alto, em Ivorá
- 20 - Formação sobre Ecclesologia para Seminaristas
- 22 - Quarta-feira de Cinzas
 - Lançamento da CF 2023, na Casa Papa Francisco - 10h
 - Missa na Catedral Metropolitana - 12h
 - Missa na Basílica - 18h
- 23 a 26 - Retiro dos Seminaristas da Província, em Vale Vêneto
- 25 - Missa de Posse do Pe. Jair, na Paróquia Santo Antônio, em Mata
- 26 - Missa de Posse do Pe. Dalvino, na Paróquia Nossa Senhora das Mercês, em São Sepé
- 28 - Visita à Escola Estadual Irmão José Otão
 - Missa de início de ano dos Seminários, na Paróquia da Ressurreição - 18h

Dom Leomar em Dezembro

Crédito: Assecom/UFN



Posse da Reitoria da Universidade Franciscana

Crédito: Ascom/ArquiSM



Natal no Parque 2022

Crédito: Ascom/ArquiSM



Formação de Preparadores ao Batismo

Tempo Quaresmal: uma pedagogia de santidade

Pe. Enio José Rigo

Nos escritos do Novo Testamento e na literatura do judaísmo e do cristianismo, o tempo é entendido como a história na qual Deus atua. Então, tempo e história se transformam em “história da salvação”. “Chegada a plenitude dos tempos” (Gl 4,4), essa promessa é realizada plenamente em Jesus Cristo, irrupção de Deus na história humana, na Encarnação e em sua vida histórica. Esse fato, nós, os cristãos, concebemos como kairós (tempo da graça), que, pela morte e ressurreição, dá sentido ao kronos (tempo do relógio), tempo linear no qual vivemos.

É neste contexto que situamos o tempo da liturgia cristã e encontramos o Ano Litúrgico. É nele que assentamos o Tempo Quaresmal, compreendendo-o pela pedagogia da santidade.

Na Constituição sobre a Liturgia do Vaticano II, *Sacrosanctum Concilium*, em seu cap. V, encontramos a afirmação: “A Igreja tem por função comemorar a obra salvadora de seu divino esposo, em determinados dias, no decorso de cada ano. Toda semana, no domingo, justamente denominado dia do Senhor, celebra a ressurreição, como o faz uma vez por ano, juntamente com a paixão, na grande Solenidade Pascal. Mas o mistério de Cristo se desdobra por todo o ciclo anual, desde a encarnação e nascimento até a ascensão, pentecostes e expectativa, cheia de esperança, da vinda do Senhor.”¹

Para melhor celebrá-lo, o ano foi estruturado em três “tempos” ou “ciclos”, de extensão variada: são os **ciclos da Páscoa** e da **Manifestação do Senhor**, que se ordenam em torno das duas grandes festas cristãs, a **Páscoa** e o **Natal**, e o **Tempo Comum**.

O ciclo pascal é constituído pela **Quaresma**, pelo **Tríduo Pascal** e pela cinquentena pascal que culmina em **Pentecostes** e tem uma duração total de treze semanas e meia. A Quaresma inicia na Quarta-feira de Cinzas, cuja data é móvel, dependendo da data da Páscoa, e dura quarenta dias, terminando na tarde da quinta-feira Santa, antes da missa da Ceia do Senhor.

Abaixo, confira os itinerários da Quaresma:

- **1º itinerário:** Ano A (escutando o Evangelho de Mateus), uma Quaresma Batismal;
- **2º itinerário:** Ano B (escutando o Evangelho de Marcos), uma Quaresma Cristocêntrica;
- **3º itinerário:** Ano C (escutando o Evangelho de Lucas), uma Quaresma penitencial.

Quaresma, na prática, pela pedagogia de santidade

- **Quando deres esmola**, não mandes tocar a trombeta diante de ti (Mt 6,2). Se quiseres conhecer a mentalidade de uma pessoa em relação ao dinheiro, fale a ela sobre os bens, em especial, em

relação ao dízimo, aos apelos da Igreja, à participação em alguma necessidade ou investimento em formação cristã. Para dares esmola, com um novo espírito e um novo coração, será preciso passar pela “economia de Francisco”.

- **Quando orardes**, não useis de muitas palavras (Mt 6,7). Se quiseres conhecer a fé de uma pessoa, fale a ela sobre a Comunidade de fé em que acredita e participas; fale a ela sobre o caminho de Iniciação à Vida Cristã a que seus filhos e netos pertencem; fale sobre a Igreja, sua mãe; sobre os mandamentos bíblicos; sobre a frequência à missa; sobre a opção radical de doar a vida por causa de Jesus. Fale, sim, mas sem brigar, pois, é melhor perder a causa e não as pessoas.

- **Quando jejuardes**, não fiqueis de rosto triste como os hipócritas (Mt 6,16). Se quiseres conhecer a capacidade de sacrifício de uma pessoa, fale com ela sobre os grandes ideais e as grandes causas da humanidade; sobre as renúncias aos apelos do corpo; sobre a capacidade de abster-se do consumismo; sobre as ofertas de consumo; sobre a companhia dos “amigos da noite”. Fale a partir de uma vida “normal”, mas sem perder os olhos fixos em Jesus; fale e mostre com a vida que a alegria do Evangelho preenche o vazio da alma que o alimento e a bebida não saciam.

¹ - Sacrosanctum Concilium, n. 102.

Inscrições abertas para Formação de Catequistas 2023

Nélia Kubota, IAPC

O Instituto Arquidiocesano de Pastoral Catequética (IAPC) da Arquidiocese de Santa Maria, em parceria com a Faculdade Palotina (FAPAS), convida com alegria, esperança e amor para o Curso de Formação para Catequistas no ano de 2023.

O objetivo é oferecer e incentivar a formação de catequistas, capacitando-os para uma atuação didática-pedagógica dentro da realidade específica da Iniciação à Vida Cristã (IVC), habilitando-os a colaborar com mais segurança na ação catequética de evangelização.



Dentre os temas que serão estudados nos encontros, que ocorrem 1 vez ao mês, de março a novembro, exceto no mês de julho, estão:

- **Dia 11/03** – Revelação e sua Transmissão; Leitura Orante.
- **Dia 15/04** – Identidade da Catequese; RICA.
- **Dia 13/05** – O Catequista; *Antiquum Ministerium*.
- **Dia 10/06** – Pedagogia da Fé; Psicologia das Idades.
- **Dia 12/08** – Catecismo da Igreja; História da Salvação.
- **Dia 09/09** – Metodologia da Catequese; Didática.
- **Dia 14/10** – Liturgia e Catequese; Celebração do RICA.
- **Dia 18/11** – Conversação e Seguimento; Moral.

Os encontros ocorrerão nas datas acima, no horário das 8h às 15h, no Instituto São José, em Santa Maria/RS. A taxa de inscrição, no valor de R\$ 35,00, deverá ser paga no primeiro encontro, dia 11/03, de forma presencial, por cada participante inscrito.

A formação contará com assessores especializados em cada tema, com sensibilidade e experiência pastoral. Além disso, haverá oportunidade de interação entre os participantes para a troca de conhecimentos, alimentando a comunhão eclesial. Espera-se, assim, conscientizar os catequistas de que a catequese é um processo de educação da fé que passa e perpassa as diversas etapas da vida dos cristãos.

Ao concluir o curso, tendo alcançado pelo menos 75% de presença, o participante receberá o certificado de catequista, gerado pela Faculdade Palotina – FAPAS. Quem desejar se inscrever pode entrar em contato diretamente com a sua paróquia ou, acessar o formulário de inscrição que consta no site www.arquism.com.br.

Santa Maria prepara leigos para novos ministérios

Matheus Aurélio Bernardi, SAC

Nos seus últimos documentos, o Santo Padre tem incentivado cada vez mais que leigos e leigas participem ativa e conscientemente do serviço da Igreja. Para isso, o Papa tem dado atenção aos ministérios. Os ministérios são serviços específicos que os cristãos podem desempenhar dentro da Igreja.

O mais conhecido deles é o **ministério ordenado**, ou seja, o dos diáconos, padres e bispos. Este ministério é para toda vida, e exige uma dedicação mais intensa. Há também os **ministérios confiados**, dos ministros extraordinários da comunhão, da Palavra e da esperança, que são confiados a fieis leigos por um tempo específico. Por fim, temos os **ministérios instituídos**, que são funções específicas que todo cristão católico pode assumir, mediante uma preparação adequada.

A Arquidiocese de Santa Maria inicia a Escola de Ministérios em março de 2023 como resposta ao desejo do Papa Francisco para uma igreja ministerial, onde todos os batizados são chamados a contribuir com os dons, frutos do Espírito Santo, para a edificação da Igreja.

Alguns leigos e leigas de nossas paróquias serão convidados pelos respectivos párocos para iniciarem um processo formativo de preparação e capacitação para o desempenho dos ministérios de

acólito, leitor e catequista. Serão dois anos de formação ofertada e organizada pela Faculdade Palotina - FAPAS, com a ajuda dos acadêmicos e professores do curso de Teologia. A Escola de Ministérios consistirá em um ano de Formação sobre o Concílio Vaticano II e um ano de formação específica para cada Ministério instituído.

O **Ministro Acólito** será a referência em sua comunidade para os servidores da sagrada liturgia (coroinhas), bem como na formação dos ministros extraordinários da Comunhão Eucarística. O **Ministro Leitor** cuidará de toda a organização litúrgica da comunidade (escalas, equipes de canto, etc.) e se empenhará por auxiliar a comunidade a crescer no conhecimento da Palavra, através de celebrações e estudos. Por fim, o **Ministro Catequista** acompanhará toda a formação querigmática de sua comunidade paroquial. Ele será a referência em tudo que diz respeito a IVC, colaborando com o Pároco, através da formação geral dos paroquianos.

Tendo presente a sinodalidade da Igreja, onde todos caminham juntos, a Arquidiocese deseja capacitar as lideranças das comunidades paroquiais para que o Evangelho possa chegar aos corações dos homens e mulheres que nunca sentiram tanto com sua ausência.

Novas Orientações Administrativas para a Arquidiocese

Crédito: Ascom/ArquiSM



Com a nova legislação em vigor, os padres, secretários paroquiais, coordenadores das comunidades e coordenadores do Conselho de Assuntos Econômicos Paroquiais - CAEP e do Conselho Pastoral Paroquial - CPP das 40 paróquias da Arquidiocese de Santa Maria, participaram de um encontro onde receberam novas orientações administrativas.

O Arcebispo Dom Leomar Antônio Brustolin agradeceu a expressiva presença de todas as paróquias, que uniu mais de 500 pessoas, e apresentou o contador Ildo Benincá, diretor do Escritório Benincá - Assessoria e Consultoria em Gestão Empresarial, que atualmente assessora contabilmente a Arquidiocese de Santa Maria.

Crédito: Ascom/ArquiSM



Das orientações, destacam-se 4 pontos importantes que devem ser seguidos:

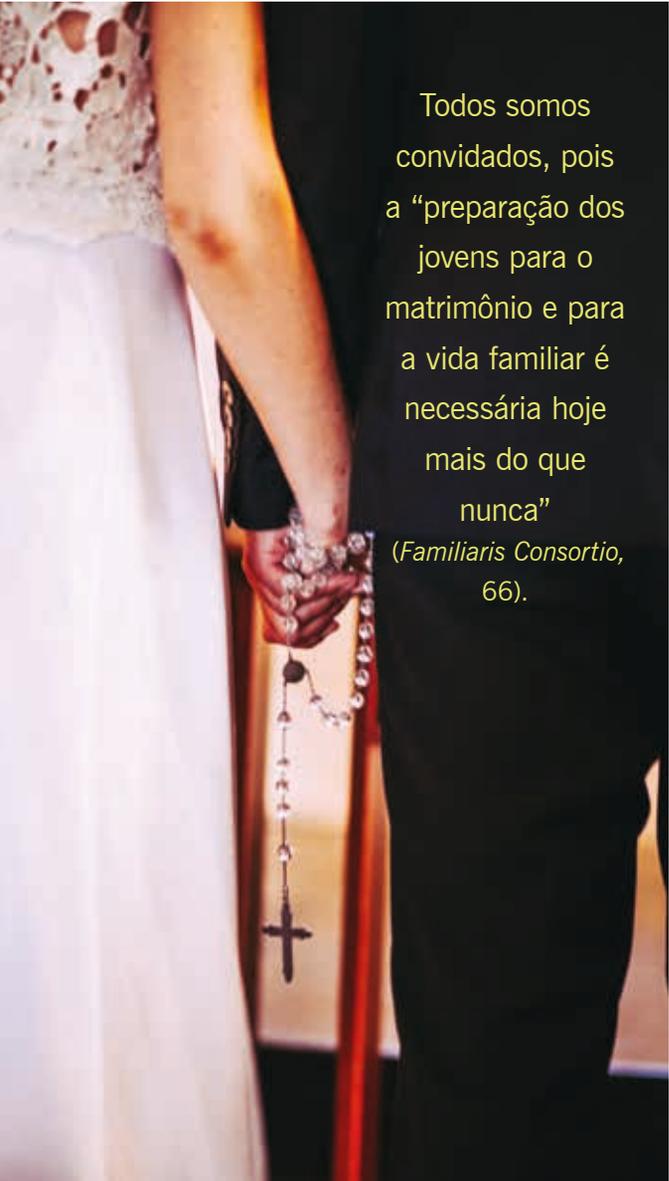
- Os documentos contábeis das paróquias precisam ser enviados todos os meses até o 7º dia útil para a Cúria Metropolitana, para que sejam feitos os devidos encaminhamentos;
- O dízimo precisa ser fortalecido nas paróquias;
- As notas fiscais obrigatoriamente precisam conter o CNPJ da paróquia;
- Toda movimentação financeira precisa ser centralizada na conta da paróquia, nenhum recurso financeiro de paróquia, ou capela deve estar em nome de pessoa física.

O senhor Ildo Benincá, citando a legislação da Igreja, ainda explanou sobre a definição de Diocese; dos seus organismos e governabilidade; da competência do Bispo; da Cúria Metropolitana; do dízimo e outros meios de manutenção da Igreja; da unidade na gestão pastoral e administrativa, com seus respectivos planos; da imunidade e da isenção e seus benefícios para a Diocese e as paróquias.

O encontro foi realizado no auditório da Faculdade Palotina de Santa Maria - FAPAS, ainda no mês de dezembro. A metodologia propôs um espaço participativo onde todos tiveram a oportunidade de sanar suas dúvidas.

Nova metodologia para preparar o Sacramento do Matrimônio

Pe. Fabio Jr. Batistella, SAC



Todos somos convidados, pois a “preparação dos jovens para o matrimônio e para a vida familiar é necessária hoje mais do que nunca”
(*Familiaris Consortio*, 66).

A preparação dos jovens ao Sacramento do Matrimônio é uma das grandes exigências pastorais da Igreja. Atualmente, o Papa Francisco, com os dois Sínodos da Família e com a Exortação Apostólica, *Amoris Laetitia* (AL) (2016), mostrou-nos um itinerário pastoral de discernimento e acompanhamento personalizado para àqueles que se preparam para este sacramento.

Nessa perspectiva, o Brasil abraçou esse itinerário de acompanhamento personalizado. Esse método, por sua vez, quer que o futuro casal tenha experiências vivenciais que transformem suas vidas. Através do aprofundamento da fé, do amor conjugal, da consciência do sentido sacramental, cheguem a uma efetiva e afetiva participação na comunidade eclesial.

Diante da cultura do provisório, do descartável, de tantos divórcios e crises familiares, a Igreja vem comprovando que a Iniciação Matrimonial, com esse novo método, está suprimindo muitas dessas lacunas. Essas dificuldades no Matrimônio não é fim de caminho, mas “uma vocação que os lança para diante, com a decisão firme e realista de atravessarem juntos todas as provações e momentos difíceis” (AL 211).

Por isso, o *Itinerário Vivencial de Acompanhamento Personalizado para o Sacramento do Matrimônio* (2021), do Pe. Crispim Guimarães, assessor da Comissão Nacional da Pastoral Familiar (CNBB), é um material acessível de ser usado pelas nossas comunidades cristãs. É um importante instrumento às nossas Pastorais e estaremos implantando, a partir de 2023, substituindo nossos tradicionais “cursos de noivos”, que tanto nos ajudaram até aqui.

Dessa maneira, nós da Arquidiocese de Santa Maria, gostaríamos de lhe convidar para um dia de formação com o Pe. Crispim. Acontecerá no dia 18 de março de 2023, das 8h30min às 18h no Auditório da FAPAS (Faculdade Palotina). Todos somos convidados, pois a “preparação dos jovens para o matrimônio e para a vida familiar é necessária hoje mais do que nunca” (*Familiaris Consortio*, 66).

Portanto, como Arquidiocese, queremos implantar esse método de acompanhamento vivencial que o Papa Francisco tanto nos pede. Buscamos cada vez mais, que os futuros matrimônios sejam construídos sobre a verdadeira rocha que é Cristo Jesus.

Ano Vocacional

Pe. Junior Lago

Motivados por um anseio de animadores vocacionais e de organismos de toda a Igreja, a proposta desta celebração foi aprovada por unanimidade na Assembleia dos Bispos de 2021. Aqueles que tiveram a oportunidade de vivenciar os outros dois Anos Vocacionais do Brasil, que aconteceram em 1983 e em 2003, podem testemunhar que é um tempo especial da Graça. Sobretudo para nos animar no seguimento de Cristo Jesus e renovar no nosso coração a alegria batismal para que nos lancemos às águas mais profundas.

Por isso, baseado no texto dos discípulos de Emaús (Lc 24,32-33), o lema deste III Ano Vocacional do Brasil vem recordar que **a origem, o centro e a meta de toda a vocação e missão é a pessoa de Jesus Cristo**. E o tema deste evento alude que **enquanto a Graça faz os corações arderem, a Missão faz os pés estarem a caminho**. Mas, entre o coração que arde ao escutar a Palavra do Ressuscitado e os pés que se colocam a caminho para anunciar aos irmãos o encontro com o Cristo, **temos a parada, o sentar-se à mesa, o pão repartido, a partilha, a comunhão, um gesto fundamental que faz os olhos se abrirem**.

Crédito: Ascom/ArquiSM



Nesse sentido, o Serviço de Animação Vocacional da Arquidiocese de Santa Maria quer proporcionar meios e instrumentos para facilitar a mais ampla participação de todos nesse tempo de graça e missão. Comunidades, paróquias, pastorais, movimentos, setores, organismos estarão envolvidos nesse esforço de formar a **cultura vocacional**.

Cronograma arquidiocesano para a vivência do III Ano Vocacional do Brasil:

- **Celebração de Abertura do III Ano Vocacional do Brasil na Arquidiocese de Santa Maria:** realizada em 27/11/2022 e presidida pelo arcebispo de Santa Maria, Dom Leomar A. Brustolin.
- **Temas das novenas e dos tríduos das Festas dos Padroeiros em 2023:** todas as novenas e tríduos das festas dos padroeiros serão alinhados com o texto base do Ano Vocacional, com o tema: “Vocação: graça e missão” e com o lema: “Corações ardentes pés a caminho”.
- **Calendário Vocacional 2024:** conforme a identidade visual do Ano Vocacional, será apresentado à comunidade em outubro de 2023.
- **Encontros vocacionais para jovens.**
- **Retiros de crismandos com a equipe do SAV.**
- **Dia Mundial de Oração pelas Vocações:** dia 30 de abril.
- **Capelinhas Vocacionais:** a partir de agosto de 2023, será lançado o projeto de Oração pelas Vocações.
- **Encontro com coroinhas.**
- **Equipes Vocacionais Paroquiais:** a partir da motivação do Ano Vocacional, reorganizar as EVP’s da Arquidiocese de Santa Maria.

Catequistas do Batismo

Ir. Élide Debastiani, ICM

A Arquidiocese de Santa Maria, a partir de 2023, intensificará a preparação dos catequisas do Batismo para que estejam aptos para realizar os encontros com as famílias das crianças que buscam o Batismo. O primeiro encontro formativo deu-se em dezembro de 2022 onde participaram mais de 280 catequistas vindos de todas as Paróquias. A continuidade se dará por meio de três encontros realizados nas Foranias durante o ano.

Esses catequistas que, em sua maioria, já realizam esse serviço na comunidade, estão agregando mais experiências.

A proposta é oportunizar aos pais e padrinhos, encontros formativos mais personalizados superando o estilo de curso.

Os encontros se darão na casa e na comunidade, favorecendo o estabelecimento de vínculos e uma experiência de fé entre pessoas que pertencem a uma comunidade e buscam inserir seus filhos(as) nesta mesma fé comunitária.

“A alegria do evangelho enche o coração e a vida inteira daqueles que se encontram com Jesus” (Eg, 1)

O que muda?

A adesão a esse processo de Iniciação à Vida Cristã (IVC) confirma o caráter comunitário da fé cristã para os que participam e, oportuniza uma redescoberta desta dimensão naquelas famílias que estão um tanto afastadas da comunidade.

O Batismo não é negado para ninguém, a Igreja orienta mediante critérios preestabelecidos, levando em conta a realidade hodierna das famílias, sem jamais descuidar das orientações comuns asseguradas pelo Código do Direito Canônico e pelas normas pastorais da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Em seu itinerário formativo, pede que haja garantia da parte dos pais e padrinhos para que a criança seja educada e possa crescer no itinerário da fé.

*Educação e Humanização
para toda vida!*

Colégio
Fátima
Educação e Humanização

Av. Presidente Vargas, 1449. Fone: (55) 3033.8950 | www.colegiofatima.com.br

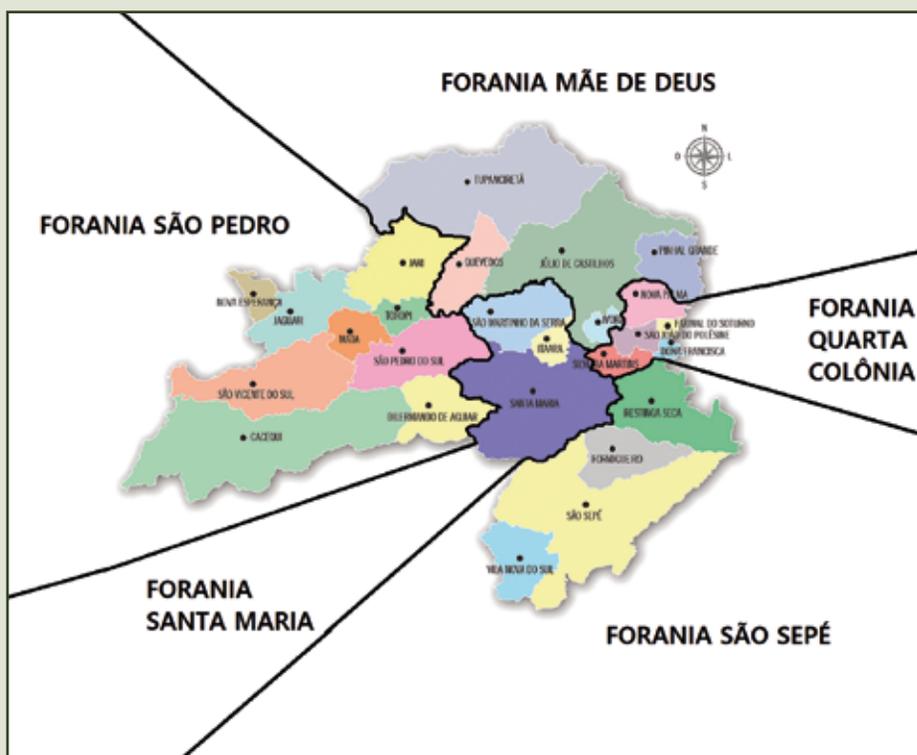
Foranias e Assembleia do Povo de Deus

Pe. Gerson Gonçalves e Sem. Joelson Mello

Em conformidade com o Código de Direito Canônico, a Arquidiocese de Santa Maria passa a chamar de Foranias as, até então conhecidas, Áreas Pastorais. Tal mudança na nomenclatura da divisão territorial da Arquidiocese tem por objetivo uma maior consonância com toda a Igreja. Tais mudanças se deram a partir do Código de Direito Canônico, nos seguintes cânones: acerca das Foranias ou Vicariatos Forâneos, consta-se no cânon 374 § 1 e 2; e acerca dos Vigários Forâneos, no cânon 553 § 1.

Sendo assim, os chamados coordenadores das Áreas Pastorais passam a ser denominados Vigários Forâneos. Na Arquidiocese de Santa Maria há atualmente, 5 Foranias e 6 Vigários Forâneos: **Forania São Pedro**: Pe. Darcione Dias Martins; **Forania Santa Maria**: Pe. Jair Giuliani, SAC e Pe. Rogério Schindwein; **Forania Mãe de Deus**: Pe. Alcione Carvalho da Silva; **Forania São Sepé**: Pe. Dalvino Dal Molin; **Forania Quarta Colônia**: Pe. Rodrigo Cabrera.

Juntamente com as reuniões, que comumente acontecem nas Foranias, há a Assembleia do Povo de Deus, que tem por ca-



racterística principal a união do clero e dos fiéis do território da Arquidiocese, para a reflexão sobre importantes temáticas a serem vivenciadas nesta Igreja Particular, para uma posterior ação nas comunidades. É de grande importância a participação nesta Assembleia, pois há uma maior multiplicação de informações necessárias para o bom andamento da Arquidiocese. Tal Assembleia também está presente no Código de Direito Canônico, no cânon 460.

Em nossa Arquidiocese, a **Assembleia do Povo de Deus** ocorrerá a cada três anos, sen-

do que a próxima irá acontecer em 20 de maio de 2023. Desde já, convidamos para que cada comunidade comece a refletir sobre a importância de participar, criando assim um espírito de união em toda essa parcela do Povo de Deus, presente nesta Igreja Particular de Santa Maria. Também queremos expressar nosso desejo de que em cada Forania possa haver a motivação para uma participação ativa, tanto na comunidade local, bem como nas atividades promovidas com maior abrangência pela Arquidiocese.

Irmãos da Copiosa Redenção

Pe. Luis Cesar de Oliveira, CR



Crédito: Irmãos CR

Desejando inserir-se com maior intensidade na missão da Igreja que é continuar a grandiosa Obra do Redentor, surgiu na Diocese de Ponta Grossa (Paraná), desde 1987, o **Carisma da Copiosa Redenção**, fundado pelo sacerdote redentorista Pe. Wilton Moraes Lopes, inicialmente através das Irmãs da Copiosa Redenção, acolhidas no dia 08 de dezembro de 1989 por Dom Geraldo Pellanda, e erigidas canonicamente em 2004 por Dom Sérgio Arthur Braschi.

Sob a luz do mesmo Carisma, inspirado na espiritualidade de Santo Afonso Maria de Ligório, de **levar a Copiosa Redenção à juventude dependente das drogas**, no dia **03 de janeiro de 1997** começou o ramo masculino, com rapazes aspirantes ao sacerdócio e à vida comunitária, denominados **Irmãos da Copiosa Redenção**, acolhidos nes-

te mesmo ano por Dom Murilo Sebastião Ramos Krieger, e erigidos canonicamente em 2013 também por Dom Sérgio Arthur Braschi, Bispo de Ponta Grossa.

Atualmente, além da cidade de Ponta Grossa, os Irmãos da Copiosa Redenção estão presentes nas cidades de Pinhais (Paraná) e Presidente Médici (Rondônia). Fora do Brasil, os Irmãos se encontram na Itália, nas cidades de Caltanissetta, Mussomeli e San Cataldo, região da Sicília.

Acolhendo também o convite do Arcebispo de Santa Maria, Dom Leomar Brustolin, os Irmãos da Copiosa Redenção iniciaram, no mês de janeiro deste ano, a missão junto à Paróquia de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, para colaborar com a Arquidiocese que já conta com a presença das Irmãs da Copiosa Redenção.

Com muita alegria e entusias-

mo, queremos ser sinais do amor de Deus a todas as pessoas que encontrarmos. Através da nossa consagração religiosa, queremos expandir o nosso amor e serviço à Igreja de Cristo presente em Santa Maria. Com nossas vidas, queremos testemunhar o Evangelho da Misericórdia, principalmente àqueles que se encontram afastados do colo do Bom Pastor.

E desejamos principalmente rezar por esta Arquidiocese de Santa Maria, diante do Santíssimo Sacramento que adoramos todos os dias, para que juntos possamos crescer sempre mais na fé, na esperança e na caridade.

Que a nossa Mãe do Céu, Medianeira de Todas as Graças, nos abençoe e nos acompanhe nesta nova missão, que realizamos em nome do seu Filho Jesus, nosso Senhor.

Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão Eucarística

Alencar de Andrade e Ir. M. Carmen Andréia Angst

A Igreja afirma que a Eucaristia é a fonte e centro de toda a vida cristã (cf. *Lumen Gentium*, 11) e, assim sendo, pode-se afirmar que “a Igreja vive da Eucaristia” (cf. *Ecclesia de Eucharistia*, 1). Dom Leomar Antônio Brustolin, nosso Arcebispo, cita: “Cabe em primeiro lugar aos ministros ordenados, o sacerdote e o diácono levar a Sagrada Comunhão. Mas, as necessidades pastorais levam-nos a poder contar com a preciosa ajuda dos ministros instituídos, os Ministros extraordinários da Sagrada Comunhão Eucarística” (cf. *Rito Ordinário da Comunhão aos Enfermos*, p. 5).

Gratos e confiantes na graça de Deus que nos envolve, seguimos a caminhada e o serviço neste ministério sagrado. Para o ano de 2023 temos uma proposta de formação a todos que estão atuantes nas comunidades, bem como para candidatos novos ao Ministério.

FORMAÇÃO PARA MESCES INICIANTES				
DATA	HORÁRIO	LOCAL	VALOR DE INSCRIÇÃO	OBSERVAÇÃO
04, 11 e 18 de março	Das 13h às 17h	Faculdade Palotina de Santa Maria - FAPAS	Taxa única R\$ 30,00 (trinta reais) – pagar no primeiro dia da formação.	Total do curso são 16 horas/aula. Os novos ministros devem participar em tempo integral.

FORMAÇÃO E ENVIO DE TODOS OS MINISTROS (para os novos e os veteranos) <i>Orientações para a celebração Eucarística</i>		
DATA	HORÁRIO	LOCAL
12 de março	Das 13h às 17h	Na Basílica da Medianeira

FORMAÇÃO DOS MESCE NAS FORANIAS <i>Identidade e missão dos MESCE</i>		
DATA	HORÁRIO	LOCAL
22 de abril e 7 de outubro	Das 14h às 18h	A ser informado em cada Forania

ASSEMBLEIA GERAL DOS MESCE		
DATA	HORÁRIO	LOCAL
10 de setembro	Das 13h às 17h	Na Basílica da Medianeira

A escolha dos candidatos para Ministros Extraordinários acontece por indicação da comunidade e aprovação do Pároco. Para realizar esse serviço deverão ser fiéis católicos participantes da vida da Igreja, com idade mínima de 25 anos, capacitados intelectualmente, íntegros, responsáveis, e bem aceitos pela comunidade. O mandato será concedido no período de um ano, com possibilidade de renovação anual.

Poderá haver suspensão ou revogação do mandato em casos de: alcoolismo; infidelidade matrimonial pública que provoque um escândalo aos fiéis; corrupção ativa e/ou passiva e candidatura a cargos eletivos públicos.

A Igreja alimenta e fortalece o ser humano, capacita e confere a graça do Espírito Santo, animando o espaço vital da família, comunidade e sociedade. Cada cristão é chamado a colaborar na sustentação dos mais variados serviços.

Fraternidade e Fome

Luciana Nicoloso

Pela 60ª vez desde 1964 em edição nacional, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) propõe a Campanha da Fraternidade para que cada um de nós reflita e questione a cerca de nosso envolvimento com as transformações espirituais, sociais, político-econômicas e ecológicas, a fim de verificar a coerência com o projeto do Reino de Deus mediante a escuta mais atenta e comprometida do Evangelho.

Para este ano a CNBB propõe o tema: “Fraternidade e Fome” com o lema: “*Dai-lhes vós mesmos de comer*” (Mt 14,16) pois não há vida em plenitude onde falta alimento básico para vida digna, como nos diz Papa Francisco. Essa é a 3ª vez que a fome é o tema da Campanha da Fraternidade: a 1ª foi em 1975 com o tema “Fraternidade é repartir” e o lema “Repartir o pão”; a 2ª em 1985 com o lema “Pão para quem tem fome”; e a 3ª, agora, em 2023.

“Para a humanidade a fome não é só uma tragédia, mas também uma vergonha”, afir-

mou Papa Francisco. A fome é repudiada por afrontar direta e imediatamente todos os princípios fundamentais da Doutrina Social da Igreja (DSI). Os bens criados por Deus têm destinação universal, e não privada. Assim sendo, o uso egoísta e exclusivo das riquezas, esquecendo dos irmãos não é compatível com a fé cristã.

A superação da miséria e da fome também foi objeto de reflexão da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil na 40ª Assembleia Geral, em abril de 2002, quando foi publicado o documento “*Alimento, dom de Deus, direito de todos*”, lançando um mutirão nacional de superação da miséria e da fome.

A fonte da Palavra que nos guia nessa Campanha da Fraternidade é o texto de Mateus 14, 13-21, conhecido como multiplicação dos pães. Ele nos mostra como Jesus se preocupou com a multidão que tinha fome e ao mesmo tempo quis que os discípulos tomassem parte. E por isso lhes diz: “*Dai-lhes vós mesmos de*

comer”. Jesus compromete os discípulos. É necessário que se sintam responsáveis diante das necessidades dos outros. A comunidade cristã não pode ficar indiferente à fome do mundo. A mensagem de Jesus é um programa de vida. Portanto, saúde e alimentação devem ser prioridade na comunidade cristã. Nós temos responsabilidades na forma como o mundo se constrói.

A Campanha da Fraternidade 2023 tem como objetivo geral: sensibilizar a sociedade e a Igreja para enfrentarem o flagelo da fome, sofrido por uma multidão de irmãos e irmãs, por meio de compromissos que transformem esta realidade a partir do Evangelho de Jesus Cristo. A Quaresma é um tempo propício para que cada um de nós reconheça que o Evangelho tem profunda incidência social, que é dever e também direito da Igreja lidar com essas questões, colocando-se a trabalhar no âmbito que lhe é próprio pela salvação integral de todo ser criado e amado por Deus.

Quem constata a necessidade dos que estão ao seu redor, em virtude do caminho eclesial e da vida fraterna, não pode eximir-se da compaixão e da responsabilidade. O alimento dado pela Palavra que nos leva à preocupação com o pão para quem não o tem. A questão é: estamos dispostos a perceber as necessidades do outro e, também, assumir nossa responsabilidade sobre as necessidades dele?

Na narrativa de Mateus, no princípio, há uma multidão faminta e os discípulos não sabem o que fazer. São oferecidos pães e peixes, mas aparentemente insuficiente para alimentar uma multidão. No fim, todos são saciados e o alimento ainda sobra. Jesus ensina aos discípulos o que precisa ser feito. Há a graça advinda de Jesus, mas também o serviço que cada discípulo aprende e executa.

O agir da Campanha da Fraternidade propõe um gesto comum a todas as comunidades. É a Coleta Nacional

da Solidariedade, realizada no Domingo de Ramos. Dos recursos arrecadados, 60% permanecem na Diocese e compõem o Fundo Diocesano de Solidariedade (FDS). Os outros 40% são enviados à CNBB, fazendo parte então do Fundo Nacional da Solidariedade (FNS).

Nossos esforços, por fim, se somam ao esforço de uma Igreja Sinodal, os batizados e batizadas - animadores fundamentais da Campanha da

Fraternidade - deve munir-se neste serviço à comunhão da Igreja no Brasil. Todos nós, caminhando juntos, motivaremos nossas comunidades a assumir suas responsabilidades ante a situação de fome que persiste no Brasil.

O lançamento da CF 2023 será na Casa Papa Francisco dia 22/2 às 10h.



A inquietude em cada um de nós

Pe. Alison Valduga, SAC

Iniciar um novo ano nos enche de esperança, pois todos nós temos sonhos, projetos e objetivos. Proponho refletirmos aqui sobre a inquietude. Me refiro a inquietude como aquela luta constante dentro nós que é fruto de um coração que não se satisfaz com a mediocridade, mas sempre busca mais, e como diz Colard (2018), “não existem homens bons senão aqueles que bem conhecem o sentido da luta”¹.

De fato, a luta faz parte de nós. Desde o ventre materno, a saída para a luz do mundo, o contato com o inédito, o imprevisto das necessidades de sobrevivência, tudo isso requer de nós uma luta. O que nós experimentamos fora do útero materno nos inquieta. Ela, a inquietude, é como que algo necessário para que possamos nos mover rumo àquilo que desejamos. Essa inquietude não é ansiedade, nem agitação, mas sim motivação a buscar sempre mais e olhar a realidade sem passividade.

Pensemos que a inquietude é um traço característico dos Evangelhos, especialmente nas figuras de José, Maria e Jesus. Diante do anúncio do anjo, Maria demonstra sua inquietude, isto é, queria saber como se daria esse extraordinário acontecimento. Por sua vez, José, se encontra com sua inquietude quando, nos sonhos, Deus fala com ele e o incumbe da missão de acompanhar Jesus e Maria. Por fim, Jesus, que nos traz a essência da inquietude, segundo o sentido que quero dar nesse escrito, como algo intrínseco, como busca incessante, deixando-se atravessar pelos acontecimentos da vida. Jesus foi um homem inquieto. Sempre em busca dos desígnios de Deus para sua missão.

Sendo assim, parece-nos que a inquietude não é somente um atributo da mulher e do homem na sua dimensão humana, mas se apresenta, de certa forma, como um atributo também do homem e da mulher na sua dimensão espiritual.

Quem sabe não seja a própria inquietude uma amiga inusitada que bate a nossa porta a fim de nos dar a ocasião de transformar a nossa vida dando a ela maior significado? Fica o convite a cada um (a) de olhar para sua inquietude durante esse ano.

Referência:

¹ COLARD, Marion Miller. *L'inquietudine*. Milano/IT: San Paolo, 2018.

Jovens da Arquism

“Natal é a festa do nascimento de Cristo, e nascimento nunca deve ser comemorado com tristeza.”

Raul Maffini



Crédito: Ascom/Arquism

Com esse chamado feito pelo Arcebispo Dom Leomar Antônio Brustolin, o grupo de jovens, junto com outros movimentos da Arquidiocese de Santa Maria, se uniram para trazer a alegria da vinda de nosso Senhor Jesus às pessoas menos favorecidas.

Após dias de muita preparação, os convidados do Natal no Parque, realizado em 17 de dezembro de 2022, chegaram ao Parque da Basílica da Medianeira e foram recepcionados pelos jovens romeiros. Aos poucos, a casa da Mãe que acolhe a todos se encheu e tornou-se viva, com a presença de muitas crianças para comemorar um aniversário como deve ser comemorado: com muita alegria.

Logo no início da celebração, Dom Leomar, pediu às mães e pais presentes que não repreendessem as crianças e que deixassem elas à vontade, e assim foi durante toda a celebração. Durante a homilia, ele apresentou para as crianças de forma especial, todas sentadas nos degraus do altar, muito atentas, a família de Nazaré: José e Maria. Representados por dois jovens, o casal entrou na Basílica contando a história do nascimento do menino Jesus. Além disso, também contou a história de um outro personagem do Natal: o Papai Noel, que foi um bispo e presenteava as crianças no Natal.

Ao final da celebração, todos uniram-se em uma só voz, para cantar os parabéns ao aniversariante, e após, conduzidos pela representação da família de Nazaré, seguiram em procissão até o salão, onde os paroquianos e voluntários aguardavam todos com um

delicioso almoço. Todos, trabalhando em conjunto, serviram o almoço aos 700 convidados que ali estavam para comemorar o aniversário de Jesus. Após a refeição, foi servido picolé a todos os presentes.

Durante a tarde, as crianças puderam participar de momentos de recreação e aproveitar a tarde no Parque da Medianeira. Também neste momento o Papai Noel chegou para saudar e parabenizar o recém-nascido, e distribuir presentes para as crianças presentes.

Ao final, como presente de Natal, os jovens entregaram para todas as famílias participantes, cestas básicas que foram doadas pela comunidade de Santa Maria. Isso trouxe muita alegria e comida na mesa de todos.

Mais uma vez os jovens se reuniram, para ajudar aqueles que mais precisam, na casa da Mãe, seguindo o compromisso firmado com Dom Leomar durante a Romaria Estadual da Medianeira. Todos vestidos com suas camisetas laranjas, mostraram o rosto jovem de nossa Arquidiocese e foram instrumentos de Jesus para ajudar os mais necessitados.

Para continuar na caminhada, o “Exército Laranja” de nossa Arquidiocese se reúne pela primeira vez no ano de 2023, em fevereiro, na comunidade de Três Mártires, Paróquia São José de Ivorá. Além de aproveitar o momento de descontração fazendo trilhas e conhecendo algumas cascatas do município de Ivorá, os jovens também rezarão juntos, agradecendo o ano que passou e reafirmando seu compromisso junto à Mãe.

Com Pozzobon, “santuarizar” Santa Maria

Ir. Maria da Graça Sales Henriques, IMS

Ao regressar de uma invernal e chuvosa Europa à Santa Maria, no início de dezembro passado, o maior impacto não foi o choque térmico de 30°, mas sim os testemunhos da profunda experiência de comunhão na fé com a multidão de peregrinos que ocorreu à nossa cidade para celebrar pela 79ª vez a Romaria de Nossa Senhora Medianeira de Todas as Graças. A ressonância nas almas deste evento singular evocou em mim duas ideias em que há muito não pensava e que jamais relacionara entre elas.

Como Arcebispo de Buenos Aires, o Papa Francisco apelou a “santuarizar” - ou seja, a evangelizar “santuarizando” - santificando. Alargando, por assim dizer, o espaço sagrado dos santuários às paróquias. E não é isso, afinal, que pretendemos, já com a “trezena” de preparação à romaria? Não queremos também, através das paróquias, “santuarizar” a cidade, e ainda, na linguagem de Francisco e de S. João Paulo II, as periferias e os areópagos de hoje?

Então veremos, como aconteceu realmente, o efeito de uma espécie de corrente de golfo: sedento da graça de Deus que veio ao seu encontro e “santuarizou” o ambiente

em que vive, o povo acorre em romaria às fontes da graça que jorram no santuário - se abre aos sacramentos, ao encontro com a Palavra.

Esta reflexão me leva ao reconhecimento que na pessoa de João Pozzobon encontramos, por assim dizer, a encarnação palpável do que significa “santuarizar”. O que fez ele, afinal, senão levar aos lugares e pessoas ao seu alcance a graça do encontro com Maria que todos conduz a Jesus, ampliando assim às paróquias, escolas, prisões, cidades, aldeias e hospitais a irradiação do Santuário?

É certo que “santuarizava” com a sua Campanha a partir do Santuário de Schoenstatt, onde traçara o seu caminho de

santidade. É mais do que certo, porém, que, da eternidade, seguiu e seguirá sempre com alegria e a sua vigorosa intercessão junto da “Mãezinha” o grande projeto da Romaria da Medianeira. Ele estava presente no dia 7 de setembro de 1947, quando o Padre José Kentenich, Fundador de Schoenstatt, ao abençoar a pedra fundamental do Santuário de Schoenstatt em Santa Maria manifestou a sua alegria pela existência de dois santuários marianos na cidade que se complementariam e enriqueceriam mutuamente.

Unamos, pois, as forças para “santuarizar” com João Pozzobon a nossa cidade de Santa Maria!



Dom Leomar visitará Instituições Educativas da Arquidiocese

Camila Dalmolin Hoffmann, pela Comissão Arquidiocesana de Educação e Cultura

O Pacto Educativo Global, proposto pelo Papa Francisco, apresenta três **co-ragens** fundamentais para a construção de uma **educação humanista e solidária capaz de transformar a sociedade**: 1) coragem de colocar **a pessoa no centro**; 2) a coragem de **investir nossas melhores forças e recursos**; e, 3) a coragem de **educar para a fraternidade universal** e a consciência ecológica global.

Disposto a visibilizar espaços de escuta e acolhimento, Dom Leomar Antônio,

neste 2023, propõe um cronograma de visitas às instituições educativas da Arquidiocese de Santa Maria.

A programação contará com estrutura flexível e adaptável, a fim de atender às principais necessidades da comunidade educativa, e prevê encontro com a equipe gestora, bate-papo com estudantes e formação com educadores. Nas próximas semanas será enviado um convite-informativo com mais informações e formas de agendamento.

CONSTRUA SEU DIFERENCIAL E TRANSFORME-SE EM UM PROFISSIONAL DE

DESTAQUE 

ESPECIALIZAÇÃO

Confira os cursos e faça sua inscrição em ufn.edu.br

 **UFN**
Universidade Franciscana

O processo de Declaração de Nulidade Matrimonial

Pe. Rodrigo da Rosa Cabrera, Vigário Judicial

Não poucas vezes os fiéis católicos são surpreendidos com a notícia de que há na Igreja um processo de declaração de nulidade matrimonial. Quase sempre a maior parte daqueles que se dirigem ao tribunal eclesiástico para dar início ao processo o compreendem fazendo um paralelo com o divórcio no âmbito civil. Não é necessário reforçar que esta comparação é equivocada já que o processo canônico matrimonial parte de pressupostos totalmente distintos.

O sacramento do matrimônio na Igreja, sendo válido, ou seja, cumprindo com determinadas condições irrenunciáveis será sempre indissolúvel. No entanto pode ocorrer que uma destas condições faltem no momento da celebração e neste caso teremos um matrimônio nulo. Para saber se um matrimônio é de fato nulo é preciso apresentar formalmente à Igreja o pedido para que sejam investigadas as circunstâncias antecedentes, concomitantes e posteriores à celebração do matrimônio. A instância preparada para realizar esta investigação é o Tribunal Eclesiástico. No caso de um matrimônio ser declarado nulo, a Igreja através do Tribunal Eclesiástico não está anulando um vínculo matrimonial existente, mas mais precisamente, está declarando, ou seja, trazendo às claras, que nunca houve um matrimônio tal como a fé católica o compreende. Desta forma as partes envolvidas poderão celebrar, se desejarem, o matrimônio propriamente dito e não um novo matrimônio.

A doutrina canônica fundamentada na Sagrada Escritura, no ensinamento multissecular da Igreja a respeito do sacramento do matrimônio, sobre-

do do Concílio Vaticano II, elenca as circunstâncias nas quais se fundamenta a nulidade matrimonial. A primeira delas são os chamados impedimentos dirimentes que tornam a pessoa inábil a contrair validamente o matrimônio (cf. Cânn 1073; 1083-1094). Dizem respeito a circunstâncias pessoais de caráter objetivo. Se a pessoa se encontra em uma determinada situação prevista como impedimento (sem a devida licença ou dispensa do mesmo) e mesmo assim celebra o matrimônio, este será nulo.

Outro conjunto de circunstâncias que podem causar a nulidade matrimonial são os vícios de consentimento (Cf. Cânn 1057; 1095-1103). É o consentimento entre as partes que faz o matrimônio. Para que exista um válido consentimento é preciso que as partes sejam juridicamente hábeis (não exista nenhum impedimento), seja legitimamente manifestado (que a manifestação do consentimento esteja de acordo com a legislação canônica) e que seja a expressão livre, suficientemente racional, além de outras exigências dispostas nos cânones referentes.

O matrimônio pode ainda ser nulo através do defeito de forma canônica, já mencionado no parágrafo anterior. A forma canônica ordinária e válida requer a presença de um ministro assistente que seja o Ordinário Local (bispo diocesano ou o vigário geral), o pároco ou algum sacerdote ou diácono por eles delegado, duas testemunhas e deve ser celebrado de acordo com as normas litúrgicas. Não existindo essas condições o matrimônio será nulo (cf. Cân 1108).

Para a Província Eclesiástica de Santa Maria, o Tribunal correspondente situa-se na Cúria Metropolitana e está disponível para esclarecimento também através do seguinte endereço eletrônico: tribunal@arquism.com.br.

CURSILHO: Jubileu de Ouro

Pe. Xiko, SAC

Na década de 1940, na Espanha, um grupo de leigos, padres e bispos, movidos pela consciência de que o mundo estava de costas para Deus, decidiu promover uma peregrinação a Santiago de Compostela, peregrinação essa que levou 80 mil jovens ao Santuário. Era o germen que daria início ao Movimento de Cursilho que surgiu como uma explosão, e em pouco tempo fazia-se presente em muitos países.

No ano que iniciava para a Igreja o Concílio Vaticano II, chegava ao Brasil o Movimento de Cursilho de Cristandade, que tinha como objetivo evangelizar lideranças para, como se dizia na expressão da época: “fermentar de Evangelho os ambientes”. Rapidamente se espalhou, praticamente, para todo o Brasil.

Na diocese, hoje Arquidiocese de Santa Maria, o Cursilho chegou no ano de 1972, acolhido por Dom Érico Ferrari, então bispo da diocese. Os primeiros Cursilhos da diocese realizaram-se no colégio Máximo Palotino, e Dom Érico participou do primeiro Cursilho de Santa Maria.

Celebramos, portanto, no ano de 2022, o Jubileu de Ouro da presença desse instrumento de evangelização em nossa Arquidiocese. Preparamos esse jubileu durante três anos, com cinco cruces

peregrinas que percorreram as casas das famílias cursilhistas, renovando a fé e o ardor missionário. Infelizmente fomos tolhidos de realizar uma série de eventos que havíamos programado devido à pandemia da Covid-19 que nos obrigou ao recolhimento e à realização de eventos mais restritos.

Um jubileu sempre é um profundo momento de graça e renovação e não foi diferente em nossa Arquidiocese. Vivemos 50 anos de anúncio (querigma). Experimentamos 50 anos de graças, de conversões, de vida nova em Cristo. Sim, 50 anos de experiência de Igreja missionária, de Igreja em saída. Estivemos 50 anos na estrada, procurando transformar vidas, famílias e ambientes.

O Movimento de Cursilho não só se faz presente, mas também marcou nossas comunidades paroquiais. Tivemos a alegria de poder concluir as celebrações jubilares, de forma solene, dia 4 de dezembro, com a presença de nosso Arcebispo Dom Leomar A. Brustolin em Vale Vêneto, onde participaram mais de 500 pessoas.

Restam-nos três sentimentos: profunda gratidão pelo dom de Deus, pela sua presença e assistência; compromisso de continuar na estrada, onde nascemos, sendo Igreja em saída; e, por fim, repetir que Cristo conta contigo e eu com sua graça!



CONTATOS

TELEFONE: (55) 3211-4363

WHATSAPP: (55) 9.9996-1706

Conselho Arquidiocesano de Pastoral

Elisete Rodrigues Viana, IVC

O antigo grupo da coordenação colegiada agora passa a ser chamado de Conselho Arquidiocesano de Pastoral. O Conselho é uma instituição eclesial criada pelo Concílio Vaticano II, presidido pelo Arcebispo e conta com membros do clero, dos religiosos e do laicato. O Conselho Arquidiocesano é um órgão representativo do Povo de Deus da Arquidiocese, dedicado especialmente a auxiliar o Arcebispo nas questões pastorais.

Composição do Conselho:

1. Arcebispo: Dom Leomar Antônio Brustolin
2. Vigário Geral: Pe. Cristiano Quatrin
3. Coordenador de Pastoral: Pe. Gerson Luís Cavalheiro Gonçalves
4. Representante dos Presbíteros: Pe. Dalvino Dal Molin Júnior
5. Diáconos: Diácono Ricardo Rossato
6. CRB: Pe. Salvador Barbosa
7. Laicato: Francis Mafini
8. IVC: Ir. Élda Debastiani
9. Jovens: Patric Scolari Weber
10. Educação: Lúcia Kist
11. Pastorais Sociais: Luciana Nicoloso
12. Setor Família: Pe. Fábio Júnior Batistella
13. Animação Vocacional: Pe. Júnior Lago
14. Forania São Pedro: Marilene Aita
15. Forania Mãe de Deus: Reinaldo Raimundo dos Santos Simões
16. Forania Quarta Colônia: Sônia Cadore
17. Forania São Sepé: Cláudia Maria Carlos Posser
18. Forania Santa Maria: Elisete Rodrigues Viana
19. Liturgia: Lucas Cattelan
20. ASCOM: Diácono Hermes
21. Secretária de Pastoral: Daniele Irassochio

O presente Conselho elegeu as seguintes prioridades para 2023:

- a) Nova Metodologia do Batismo como Iniciação
- b) Estudos sobre a Iniciação Matrimonial
- c) Assembleia do Povo de Deus em maio
- d) Ano Vocacional - Convidar jovens para a vocação
- e) Visita de Dom Leomar às escolas e capelas do interior (Festas)
- f) Estudo do documento sobre Dízimo e sua implantação
- g) Trabalho Arquidiocesano com os jovens
- h) Escolas de Ministérios
- i) Capacitação Administrativa do Clero, das secretárias e Conselhos Econômicos.

Para alinhamento das reuniões sinodais teremos para o ano de 2023, o seguinte ciclo de reuniões:

1. **Primeira semana do mês:** Reunião do Conselho de Presbíteros (quarta-feira), Conselho Arquidiocesano de Pastoral (sábado).
2. **Segunda semana do mês:** Reunião da Forania (terça-feira) e CPP - Conselho de Pastoral Paroquial (quinta-feira).

Nomeação de Conselhos

COLÉGIO DE CONSULTORES

Na Arquidiocese de Santa Maria o Colégio de Consultores será formado por oito presbíteros, a saber:

- 1) Pe. Cristiano Quatrin
- 2) Pe. Rodrigo da Rosa Cabreira
- 3) Pe. Flávio Somavilla
- 4) Pe. Ênio Rigo
- 5) Pe. Gerson Luis Cavalheiro Gonçalves
- 6) Pe. Saulo José Faccin
- 7) Pe. Jadir Zago, SAC
- 8) Frei Valdir Pretto



CONSELHO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS

- 1) Dom Leomar Antônio Brustolin
- 2) Pe. Flávio Somavilla
- 3) Ir. Inacir Pederiva
- 4) Diácono Ricardo Rossato
- 5) Bruno Brondani
- 6) Rogério Binsfeld
- 7) Ir. Maria Joana Guedini
- 8) Daniel Tonetto

CONSELHO PRESBITERAL

Foi nomeado o Conselho Presbiteral da Arquidiocese de Santa Maria, para o período de um quinquênio (CDC 501, parágrafo 1) que será assim constituído:

- 1) Arcebispo: Dom Leomar Antônio Brustolin - Presidente

Membros natos em razão do ofício confiado e de acordo com o cân 497, parágrafo 2

- 2) Vigário Geral: Pe. Cristiano Quatrin
- 3) Coordenador de Pastoral: Pe. Gerson Luís Cavalheiro Gonçalves
- 4) Ecônomo: Pe. Flávio Somavilla
- 5) Assistente dos seminários: Pe. Júnior Lago
- 6) Vigário Judicial: Pe. Rodrigo Cabreira - secretário do Conselho

Membros eleitos livremente pelos próprios presbíteros, de acordo com o cân 497, parágrafo 1

- 7) Representante dos Presbíteros: Pe. Dalvino Dal Molin
- 8) Forania São Pedro: Pe. Darcione Dias Martins
- 9) Forania Santa Maria: Pe. Jair Giuliani, SAC e Pe. Rogerio Schindwein
- 10) Forania Mãe de Deus: Pe. Alcione Carvalho da Silva
- 11) Forania São Sepé: Pe. Dalvino Dalmolin
- 12) Forania Quarta Colônia: Pe. Rodrigo Cabrera

Membros nomeados de acordo com cân 497, parágrafo 3

- 13) Provincial dos Palotinos: Pe. Gilberto Orsolin, SAC
- 14) Diretor do Instituto São José: Pe. Ênio Rigo
- 15) Representante dos párocos religiosos: Frei Valdir Pretto, OFMCap
- 16) Comissão de Tutela: Pe. Jadir Zago, SAC

Primeira Eucaristia e Crismas 2022

Elisete Rodrigues Viana, IVC

Uma grande alegria vemos, no final de 2022, tantos catequizandos comungando pela primeira vez a Eucaristia. No caminho da Iniciação à Vida Cristã, a Eucaristia é o pão que o Pai do céu nos dá para sermos cada vez mais semelhantes ao seu Filho Jesus.

Que nossos catequizandos possam seguir, imitar e servir ao próximo, assim como Jesus o fez e disse: “Eu sou o pão vivo descido do céu. Quem comer deste pão, viverá eternamente. O pão que eu darei é a minha carne dada para a vida do mundo” (Jo 6,51).



Paróquia São Roque



Paróquia Corpo de Deus



Paróquia Ressureição



Paróquia Sagrado Coração de Jesus



Paróquia Sagrado Coração de Jesus 2



Paróquia Ressureição



Paróquia Santo Antônio de Pádua



Paróquia Nossa Senhora de Fátima



Paróquia Nossa Senhora de Fátima



Paróquia Corpo de Deus



Paróquia São José de Ivorá: Sítio Alto

No final do mês de fevereiro, conforme o Calendário Arquidiocesano da IVC, haverá o primeiro Retiro para Catequistas, a ser realizado no dia 25 de fevereiro. O Retiro de Quaresma será ministrado pela Irmã Élide Debastiani, no Inst. São José, das 8h30min às 18h.

É muito importante a participação de todos os catequistas para que vivam esse momento importante da Igreja, Páscoa de Nosso Senhor Jesus Cristo. Nos dias 04, 11 e 18 de março será a formação para catequistas iniciantes, na FAPAS, das 13h30min às 17h.

Coleta da Evangelização

Com a finalidade de ajudar no trabalho evangelizador da Igreja no Brasil, ocorreu no 3º Domingo do Advento, a Coleta para a Evangelização. Do montante do valor doado, 45% permanece na Arquidiocese, 20% vai para a CNBB Regional, e 35% é destinado à CNBB Nacional.

Lembrando que sempre que a paróquia realizar um depósito, deve referenciar o valor. Pedimos que, para facilitar a identificação, seja enviado o comprovante para o WhatsApp (55)99675-0655 ou e-mail adm2@arquism.com.br

Paróquia	Cidade	Valor
Nossa Senhora Imaculada Conceição Catedral Metropolitana	Santa Maria	R\$ 1.615,00
Nossa Senhora das Dores	Santa Maria	R\$ 1.950,00
Nossa Senhora do Perpétuo Socorro	Santa Maria	R\$ 510,00
Ressurreição - Santuário Nossa Senhora de Lourdes	Santa Maria	R\$ 614,00
Nossa Senhora da Glória	Santa Maria	R\$ 1.030,00
Santa Catarina	Santa Maria	R\$ 900,00
São José	Itaara	R\$ 519,80
Nossa Senhora Medianeira de Todas as Graças - Basílica e Paróquia	Santa Maria	R\$ 4.665,00
Nossa Senhora Aparecida	Santa Maria	R\$ 410,00
Nossa Senhora de Fátima	Santa Maria	R\$ 2.111,00
Santo Antônio do Patronato	Santa Maria	R\$ 205,00
São João Evangelista	Santa Maria	R\$ 229,40
Nosso Senhor do Bom Fim	Santa Maria	R\$ 482,00
Nossa Senhora do Rosário	Santa Maria	R\$ 126,35
São José do Patrocínio	Santa Maria	R\$ 380,00
São Pedro Apóstolo	São Pedro do Sul	R\$ 800,00
São Caetano	Boca do Monte	R\$ 226,00
Nossa Senhora dos Remédios	Quevedos/Jari	R\$ 451,00
Quase-paróquia São Martinho Thours	São Martinho da Serra	R\$ 200,00
Nossa Senhora Mãe de Deus	Tupanciretã	R\$ 452,35
São José	Ivorá	R\$ 831,00
Nossa Senhora da Piedade	Júlio de Castilhos	R\$ 1.325,00
São José	Pinhal Grande	R\$ 830,00
Imaculada Conceição	Jaguari	R\$ 2.006,00
Santo Antônio	Mata	R\$ 783,00
São José	Nova Esperança do Sul	R\$ 2.000,00
São Vicente Ferrer	São Vicente do Sul	R\$ 359,00
Nossa Senhora das Vitórias	Cacequi	R\$ 607,00
Nossa Senhora das Mercês	São Sepé	R\$ 320,00
Sagrado Coração de Jesus	Restinga Seca	R\$ 1.489,00
São Vicente de Paulo	Vila Nova do Sul	R\$ 110,00
São João Batista	Formigueiro	R\$ 500,00
São Pedro	Arroio Grande	R\$ 259,30
São José	Dona Francisca	R\$ 639,00
São Roque	Faxinal do Soturno	R\$ 727,00
Santíssima Trindade	Nova Palma	R\$ 2.759,95
São João Batista	São João do Polêsine	R\$ 392,00
Santo Antônio de Pádua	Silveira Martins	R\$ 246,00
Corpo de Deus	Vale Vêneto	R\$ 332,00
Área Missionária Nossa Sra. Guadalupe	Santa Maria	R\$ 274,00

Videoclipe do Ministério Pietah

Ministério Pietah



Criado por um grupo de amigos apaixonados por músicas voltadas à Deus, o Ministério Pietah existe desde 2008, e é movido por levar inspirações divinas para fora da Igreja, por meio de canções católicas.

No final do ano de 2022, o grupo, juntamente com Jonathan Ferreira, gravou um clipe do seu novo single “Gloria in Excelsis Deo”, que fala sobre a beleza do tempo natalino e sua verdadeira importância.

Os músicos escolheram o Santuário Tabor, em Santa Maria, como cenário para o videoclipe, pois, segundo eles, o local faz sentido para o Ministério e oferece uma beleza estética para o clipe.

O trabalho foi dividido em duas etapas de gravação: uma com as imagens das crianças, Maria Luísa e Samuel, que atuaram como Nossa Senhora e

Menino Jesus, respectivamente; e a segunda etapa que foram captadas as imagens aéreas e imagens da banda executando o single.

“Nosso grande chamado para sermos missionários, embaixadores da Misericórdia de Deus, passa pela história de cruz e de dor de Nossa Senhora, quando recebe seu filho morto em seus braços. Poder gravar esse videoclipe na casa de Nossa Senhora, Mãe, Rainha Três vezes Admirável de Schoenstatt, foi uma grande graça, prova do quando a mãe cuida de seus filhos, pois tudo, absolutamente tudo, foi providenciado por Ela”, afirmou o grupo.

O videoclipe pode ser visto no link: <https://youtu.be/BNG8FEeHZaw>.

 **MATRÍCULAS ABERTAS**

Ao unir excelência acadêmica com formação para valores humano-cristãos, ajudamos a desenvolver cidadãos éticos, conscientes e protagonistas de sua trajetória.

TRANSFORMAR

REALIDADES
ISSO É SER MARISTA

maristasantamaria.org.br

 MaristaSantaMaria

 maristastamaria_rs

 55 3220 6300

Você sabia que agora o **Sicredi** está ainda **+digital?**

O Sicredi oferece **mais soluções** para os nossos associados.

Agora, com o **Sicredi + digital**, você tem a opção de um **atendimento totalmente online**, sem perder a humanização + e proximidade de sempre.

Você pode **fazer tudo** o que faria de forma presencial, como abrir a sua conta, de **forma digital** por meio do WhatsApp.

Muito mais comodidade e praticidade para bem atender você!

- + **Proximidade**
- + **Conforto**
- + **Praticidade**

